

**Há cristãos a ser perseguidos  
brutalmente agora mesmo  
em Teerão, no Irão!**



**Pastor é agredido na Índia**



**Hindus interrompem construção de igreja**



**Pastores atacados na Índia**

**Somália: Cristão preso faz greve de fome**



**Muçulmanos invadem terreno usado  
por Igreja Cristã**



**Igreja é incendiada na Índia**

**Família mexicana tem água cortada  
por ser evangélica**



**Jovem chinês é expulso da escola por  
participar de reuniões cristãs**



**Adolescente cristão volta para a escola**



**Cristã é morta por não usar véu islâmico**



**Trinta mulheres cristãs são presas  
em Asmara**



**Pastor chinês é condenado  
a 15 anos de prisão**



**Irmãos cristãos são envenenados  
por patrão muçulmano**

## Há cristãos a ser perseguidos brutalmente agora mesmo em Teerão, no Irão!



### COMUNICADO

#### Da Comissão de Liberdade Religiosa da Aliança Evangélica Mundial

Um conjunto de rusgas surpresa realizadas pelo regime iraniano, envolvendo buscas nas casas de muitos cristãos, resultaram em várias detecções de membros da comunidade cristã na região xiita do Irão. Esta lamentavelmente operação, com contornos de xenofobia étnica e religiosa, teve início durante a época de Natal e ainda não terminou.

Desde 26 de Dezembro que os agentes da segurança iraniana, vestidos à civil, têm realizado buscas nas residências de muitos cristãos. Pelo menos 40 pessoas foram detidas durante uma operação realizada em Teerão.

Os alvos são os convertidos do islamismo e cristãos envolvidos em ações de evangelismo, isto apesar das preocupações internacionais sobre a prisão do pastor Behrouz Sadegh-Khanjani e da detenção de Yousef Nadarkhani, pastor da Igreja do Evangelho Pleno em Rasht, condenado pelo crime de apostasia com a sentença de pena de morte.

Morteza Tamadon, governador de Teerão, citado pela IRNA, a agência de notícias estatal, afirmou que os missionários evangélicos intensificaram sua actividade no Irão, o que representa uma "invasão cultural do inimigo." O governador chegou a dizer que "assim como os talibãs, que se introduziram no Islão como um parasita, [os evangélicos] têm criado um movimento em nome do Cristianismo. "

Godfrey Yogarajah, director-executivo da Comissão de Liberdade Religiosa da Aliança Evangélica, salienta que "o crescente autoritarismo no Irão mostra que a popularidade do regime está a cair drasticamente, tornando o governo demasiado inseguro e nervoso."

Yogarajah acrescenta que "é altamente condenável e incongruente que, enquanto os xiitas enfrentam perseguição nos países de maioria sunita (como no Paquistão, onde são a minoria), no Irão, alguns dos seus líderes emulam os intolerantes extremistas sunitas perseguindo os cristãos e outros grupos minoritários."

"As campanhas regulares levadas a cabo pelo regime iraniano contra as minorias, tem custado caro ao povo iraniano, uma vez fomentam o desvio dos recursos limitados do país, que poderiam ser canalizados para o bem-estar dos cidadãos, em vez financiarem atividades que só criam tensões e isolam ainda mais o país." No Irão, os cristãos representam apenas cerca de 1% da população de maioria muçulmana. O regime iraniano também persegue as outras minorias, incluindo os zoroastrianos, bahais e sufis.

A Aliança Evangélica Mundial defende o respeito pelos direitos humanos e da fraternidade e liberdade religiosa e alerta os analistas de política internacional para se debruçarem sobre a crescente perseguição das minorias no Irão, como uma questão extremamente grave.

## Pastor é agredido na Índia



ÍNDIA – Um pastor foi atacado e ficou gravemente ferido na cidade de Ludhiana, em Punjab. Vijay Kumar, formado pela Faculdade Bíblica IPC, trabalha como pastor na Igreja Pentecostal Indiana (IPC). Cinco hindus chegaram em um carro e levaram o pastor para um lugar isolado. Lá, ele foi agredido e ficou muito ferido. A agência All India Christian Council condenou o ataque ao pastor e pede que sejam tomadas atitudes contra os culpados. Notícias recentes mostram que os ataques têm aumentado e muitos líderes têm sido sequestrados e mortos. Ore para que Deus traga paz para a região e para que eles não desistam de propagar o cristianismo na área.

## Hindus interrompem construção de igreja



Um grupo de hindutvas tentou parar a construção de uma igreja no distrito de Nizamabad, em Andhra Pradesh, na Índia. A igreja está ligada à Metodista. As fundações do templo foram feitas há alguns meses e a obra, interrompida por um dia, era realizada por trabalhadores locais. O líder do vilarejo, Vital Reddy, juntamente com Kishan Rao e Venkatrao, foram contra a construção. Eles ofenderam e perseguiram o pastor, que denunciou essas agressões para a polícia. Quando soube da denúncia, o líder resolveu mudar sua atitude e começou a ajudar o pastor na construção. Hindutva é uma ideologia nacionalista, baseada em uma versão moderna do hinduísmo intolerante centralizado.

## **Pastores atacados na Índia**

Um grupo de radicais hindus atacou três pastores, uma mulher e uma criança no domingo, 18 de outubro, durante uma reunião de oração em uma igreja doméstica em Hyderabad, Estado de Andhra Pradesh, Índia.

No domingo, os cristãos realizavam uma reunião de oração na pequena casa de Siluvai Kumar. Cerca de 40 pessoas estavam presentes. Por volta das 9h, um grupo de radicais hindus invadiu a casa e começou a agredir os cristãos. Os pastores Felipe, 39, Timóteo, e Siluvai Kumar ficaram gravemente feridos. O pastor Timóteo teve um ferimento sério em sua orelha esquerda. Os radicais também agrediram a esposa do pastor Felipe, Kézia, que está grávida, e sua filha Hepziba, de 18 meses. Os radicais pegaram todas as Bíblias que conseguiram, as destruíram e jogaram fora. Eles também danificaram os instrumentos musicais, tambores, portas de metal e janelas da casa.

Então, os homens levaram o pastor Timóteo para a delegacia de Kukatpally, onde prestaram uma queixa falsa contra ele, alegando que ele havia urinado nos ídolos de um templo próximo. A polícia prendeu o pastor.

O coordenador da organização Global Council for Indian Christians levou os feridos para o hospital e depois foi até a delegacia para intervir no caso dos pastores presos. Logo depois, a polícia liberou os cristãos.

O chefe de polícia tentou estabelecer um acordo entre as duas partes, e até ameaçou os homens com graves conseqüências se o ato se repetisse.

Ativistas hindus já haviam alertado os pastores para não realizarem reuniões de oração na área. O pastor Felipe trabalha nos bairros pobres há anos.

## Somália: Cristão preso faz greve de fome



Um cristão somaliano convertido do islamismo e morador de um estado que se declarou independente da Somália, chamado Somaliland, começou uma greve de fome para protestar contra sua transferência para uma prisão perigosa em uma parte remota do país.

Osman Nour Hassan foi preso no dia 3 de agosto por supostamente distribuir material cristão na vila de Pepsi, no subúrbio da capital do país, Hargesia. No dia 9 de setembro, as autoridades transferiram Osman da prisão na capital para uma prisão em Mandere, a 60 quilômetros de distância – a uma semana de viagem, o que dificulta as visitas, já que é uma viagem cara para os padrões do local.

“Osman está em um péssimo estado”, contou um cristão para a Compass. “Ele está muito desanimado”. Em agosto, os muçulmanos que acusaram Osman se reuniram com sua família, que também é muçulmana, e concordaram que mestres islâmicos ou sheiks deveriam ir até a cadeia aconselhá-lo dentro da doutrina islâmica. Dois sheiks encontraram com o cristão na cadeia e rogaram que ele parasse de pregar o Evangelho, mas Osman se recusou.

“A família de Osman e os sheiks pediram para que sua situação na prisão piorasse, como uma forma de punição, na esperança de que ele negasse a fé cristã e voltasse para o islamismo”, contou uma fonte que prefere permanecer anônima. “Até agora a família de Osman permanece silente e não oferece a ele nenhum tipo de apoio”.

Propagar qualquer outra religião é proibido em Somaliland, algo que é totalmente contrário aos padrões internacionais de liberdade religiosa tais como o artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. De acordo com o Relatório de 2008 sobre Liberdade Religiosa Internacional do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, o artigo 5(1-2) da constituição de Somaliland declara que o islã é a religião do

Estado e proíbe a propagação de qualquer outra fé e o artigo 303 prevê as penas para os muçulmanos que mudam de religião.

As autoridades locais têm tentado, de todas as maneiras, frustrar os esforços de garantir o direito que Osman tem a um advogado insistindo que ele não teria como apelar de sua sentença, conta a fonte. Nenhum cristão jamais tentou iniciar um processo para ter sua liberdade religiosa garantida em alguma corte de Somaliland, ela continua.

“Ele precisa da ajuda de um advogado, o que parece impossível de conseguir”, declara a fonte. “Mas eles não darão a Osman o direito a defesa. Ele se sente negligenciado, então está rejeitando comida para protestar esse tratamento desumano”.

De acordo com três cristãos da Somaliland que fugiram do país, as autoridades locais começaram um esforço para acabar com os cristãos que se reúnem em igrejas subterrâneas em áreas predominantemente muçulmanas. Vários cristãos foram presos, mortos ou fugiram de suas casas enquanto os muçulmanos tentam parar a distribuição clandestina de Bíblias, contam as fontes.

Osman foi acusado de distribuir material cristão para um menino de sua vila que depois o mostrou para amigos e família. A família do menino relatou o incidente a polícia, contam as fontes, e então Osman, de 29 anos, foi preso.

“Ele argumenta que só possuía um material cristão que usava para estudo, e não para evangelismo”, conta um cristão. “Osman precisa de um advogado que cuide de sua causa, porque para alguém que já foi muçulmano, é proibido por lei praticar o cristianismo ou qualquer outra religião que não o islamismo”.

Apesar de sentir desanimado, Osman disse recentemente que está ligado a Cristo.

“Eu continuo pertencendo a Jesus”, ele disse. “Tenho certeza de que algum dia serei livre e estou bem de saúde, mas me sinto muito ansioso e estressado. Orem por mim”.

## Muçulmanos invadem terreno usado por Igreja Cristã



Invasores muçulmanos, falantes da língua Bengali, tomaram 5 acres de um terreno abandonado de propriedade do governo, o qual havia sido anteriormente usado por uma igreja, e acusaram falsamente os cristãos pelos danos causados à terra, localizada no distrito montanhoso Khagrachari, na região sudeste de Bangladesh, informaram líderes cristãos.

Kiron Joti Chakma, diretor administrativo da Igreja Batista da Graça do distrito Khagrachari, contou ao Compass que os invasores tomaram o prédio da igreja e os 5 acres de terra na vila de Reservechara, no mês de junho, e registraram queixa no dia 4 de agosto contra cinco cristãos indígenas. Os muçulmanos falantes de bengali tinham vindo de outras regiões de Bangladesh devido a um programa de assentamento do governo, que teve início em 1980.

“Na queixa, os invasores mencionaram que os cristãos tinham cortado as árvores e danificado as lavouras em suas terras, e por isto deveriam pagar 250 mil taka (3.690 dólares), relatou Chakma. “Nós cultivávamos abacaxi no terreno ao redor da igreja. Porém, os invasores destruíram nossa plantação e construíram duas casas lá”.

O governo concedeu aos cristãos o uso da terra. Líderes indígenas disseram que o desapossamento de terras nas regiões de Colinas, terrenos ondulados sob jurisdição da polícia de Dighinala, situada a 300 quilômetros a sudeste de Dacca, recomeçou durante o mandato do governo provisório apoiado pelo exército no biênio 2007/ 2008.

“A acção continua em andamento, no entanto nossas tentativas de deter o desapossamento de terra não são páreo para os órgãos de administração e aplicação da lei”, disse um dos acusados, Mintu Chakma, 32 anos.

Quando ele se apresentou à delegacia de polícia devido à falsa acusação contra os cristãos, ele contou, o líder dos invasores bengaleses estava lá e o ameaçou em frente aos oficiais, dizendo: “Eu posso acabar com dezenas de pessoas como você! - Eu vou por fim à sua vida”.

Líderes das igrejas informaram um acampamento militar das proximidades sobre a invasão. Agentes militares afirmaram que tomariam providência, entretanto, nada havia sido feito até então, informaram os cristãos.

“Nossos líderes informaram o comandante regional, o qual nos assegurou que medidas necessárias seriam realizadas, entretanto, procedimento algum contra aqueles invasores de terra e incendiários havia sido tomado até então”, disse Liton Chakma, 25 anos (Chakma é o nome da tribo), um dos cristãos acusados no caso da Igreja Batista.

Os invasores muçulmanos incendiaram o prédio da Igreja Adventista do 7º dia em 2008 na vila de Boachara, próximo à vila dos cristãos batistas da graça, em uma ação que visava intimidar os indígenas de se tornarem cristãos, relatou Liton Chakma. Ele informou ao Compass que invasores bengaleses dificultaram o trabalho de construção da igreja em agosto de 2007.

“Muitos dos recém-convertidos perceberam que os incendiários não tinham sido punidos, e muitos deles retornaram ao budismo, ele contou. “O exército e a administração local abriu espaço para que eles agissem com tal selvageria. Eles tornam sempre a nos ameaçar e a prestar queixas contra nós.

Segundo Mintu Chakma, invasores muçulmanos tomaram um terreno próximo à sua casa em 2007. “Eles não somente destruíram minha plantação de abaxi, mas construíram uma mesquita lá”, relatou. O inspetor da polícia local, Suvas Pal, inteirou o Compass de que nem os indígenas nem os invasores bengaleses eram os proprietários da terra. Este caso se trata de posse do governo, terra abandonada, informou.

## **Igreja é incendiada na Índia**

Um grupo de pessoas não identificadas incendiou uma igreja nas primeiras horas desta quinta-feira, 22 de outubro de 2009, no vilarejo de Jakaram, Mulugu Mandal, distrito de Warangal, Andhra Pradesh, Índia.

De acordo com uma notícia publicada no site do Global Council of Indian Christians, o ataque à Igreja pertencente à Sociedade Missionária da Índia, aconteceu às 2h.

O templo foi incendiado por criminosos não identificados, e a matéria afirma que quando os vizinhos ouviram o barulho correram para fora e viram a igreja pegando fogo. Então, eles informaram o pastor imediatamente, e também ligaram para a brigada de incêndio. No momento em que os bombeiros chegaram, 50% da igreja já estava destruída.

Um policial local registrou um boletim de ocorrência e garantiu que será realizada uma investigação mais detalhada.



Esse incidente recebeu atenção de todos os jornais locais do Estado de Andhra Pradesh. A igreja é liderada pelo pastor P. Kumarswamy, 45, que iniciou seu ministério nos vilarejos vizinhos em 2000. Em 2005, essa igreja, que agora tem cerca de 60 membros, foi estabelecido no vilarejo de Jakaram. O templo está situado a aproximadamente 60 metros da casa do pastor Kumaraswamy.

## **Família tem água cortada por ser evangélica**



No México: Mariano Gregorio Gómez González, um evangélico que vive na comunidade de Jech'vo, Chiapas, México, tem resistido à pressão que as autoridades católicas locais tem feito contra sua família e se recusou a pagar as ofertas aos deuses locais. As autoridades de Jech'vo concordaram no dia 13 de setembro a cortar o fornecimento de água para a família de Mariano. Elas também decidiram que se Mariano não mudar de atitude e começar a frequentar a Igreja Católica, ele será preso.

Mariano Gregorio recebeu a Cristo há cinco anos junto com o resto de sua família. Ele se casou um ano depois e, agora, tem uma filha. No dia 26 de julho, na comunidade de Jech'vo, as autoridades locais junto com alguns líderes católicos começaram a pressionar Mariano para cooperar com os festivais católicos chamados de "Tekel toj". Durante o período do festival, todos os moradores da comunidade devem se envolver com a festa comprando flores ou presentes para levarem como oferenda aos montes que ficam ao redor da comunidade de Jech'vo. A crença é a de que os deuses moram nos montes, portanto, é obrigação para todos levar as ofertas lá.

### **As ofertas**

As ofertas são apresentadas diversas vezes por ano no cume dos montes e ao redor da comunidade. Os lugares são alterados para que os diferentes deuses das montanhas possam receber uma oferta. Mariano Gregorio, que frequenta a Igreja Asas de Águia na comunidade de Pasté, foi selecionado para comprar as flores para a Igreja Católica local, mas por causa de sua fé em Cristo, ele se recusou a comprar as oferendas que seriam dadas a esses deuses locais. Por causa disso, as autoridades locais junto com alguns líderes católicos começaram a exigir que Mariano desse uma oferta em dinheiro todos os meses. Como Mariano não dava o valor, as autoridades locais decidiram cortar seu

suprimento de água no dia 13 de setembro. Além disso, se ele não participasse dos festivais católicos, ele seria preso. No momento, uma ação foi acionada no departamento de justiça de Chiapas, apesar de que o departamento já estivesse ciente da situação. As autoridades governamentais de Chiapas intimaram os líderes católicos e as autoridades da comunidade de Jech'vo duas vezes, mas eles ainda não responderam.

Mariano disse: "Não me importo com as consequências que isso pode me levar a sofrer. Sei que crer em Cristo não é um crime e não tenho medo". O pai de Gregório é uma das autoridades locais na comunidade, na verdade, a segunda pessoa no comando. Apoiando o filho e a legislação federal mexicana, ele disse que iria resignar de seu cargo se as autoridades não permitissem a liberdade religiosa na comunidade.

As festividades "Tekel toj" não incluem apenas celebrações religiosas. Elas incluem um tipo de serviço comunitário no qual todas as pessoas se reúnem e constroem algo que traga benefícios para a comunidade. Alguns dos projetos já realizados incluem reparação de estradas e manutenção do sistema de água. Mariano Gregorio disse que não havia problema algum para ele participar dessa parte da festividade de "Tekel toj", porque essa parceria iria beneficiar a comunidade. Ele acredita que é bom para eles se reunirem e juntos construir estradas, escolas e sistemas de água potável, mas as autoridades locais de Jech'vo estão incomodadas com sua recusa de participar das atividades religiosas da festa de "Tekel toj". Geralmente, as famílias são convidadas a participar das oferendas da festa de "Tekel toj" a cada dois ou três anos, mas os oficiais de Jech'vo estão pressionando Mariano e sua família desde que se tornaram evangélicos a participar a cada três meses. Mariano não é o único membro da família Gómez González que foi afetado pela perseguição. Seu irmão, Andres, está também sofrendo com as consequências dela, porque recebeu a Cristo há cinco anos. Andres vive atualmente na cidade de El Carmen, Campeche, porque não conseguia ser empregado em sua cidade natal. Já que ele é considerado um membro da comunidade de Jech'vo, ele recebeu um telefonema dos líderes de Jech'vo e eles lhe ofereceram uma posição de liderança no próximo festival da comunidade, sabendo que ele rejeitaria, porque é um cristão. Como era de esperar, Andres rejeitou a oferta que fez com que as autoridades de sua comunidade natal lhe dissessem que assim que voltasse para lá seria preso.

Como a família de Mariano estava sem água, a Portas Abertas comprou um tanque de água potável com capacidade de 3.000 litros, assim, Mariano pode armazenar água em sua própria casa. A Portas Abertas também tem trabalho com o lado espiritual da vida dele para mantê-lo encorajado e fortalecido nesse período de dificuldades para ele e sua família.

## Jovem chinês é expulso da escola por participar de reuniões cristãs



Chen Le, estudante do segundo ano do Ensino Médio, declarou enfaticamente: "Eu prefiro ser expulso da escola a negar a minha fé". No dia 20 de outubro de 2009, a diretoria da escola Huashan expulsou oficialmente Chen por assinar um documento confirmando sua identidade como um cristão. Leia abaixo o texto do Aviso Oficial de Expulsão:

Decisão de Chen Le, estudante de nossa escola Huashan

A Agência de Segurança Pública de Bazhou e outras agências descobriram que Chen Le, estudante da classe 8 do segundo ano do Ensino Médio, estava participando de reuniões cristãs. Sua escola foi notificada sobre o dever de educar o aluno e persuadi-lo a reparar suas atitudes. No entanto, os esforços do conselheiro de classe e de alguns líderes falharam e esse aluno insiste em sua decisão de não negar sua fé cristã. Ele não pode prometer que não seguirá o cristianismo ou frequentará atividades cristãs. Ele também afirma que, se a escola pedir que ele escreva uma declaração de autocrítica e autoavaliação, examinado seu erro de participar de atividades religiosas como aluno do Ensino Médio, ele prefere não frequentar essa escola. Devido à situação relatada acima, esta escola o aconselha a mudar para outra escola.

Divisão de escolas

Escola Huashan

Segunda Divisão Agrícola da Corporação de Produção e Construção de Xinjiang

Data: 20 de outubro de 2009

Selo: Segunda Divisão Agrícola da Corporação de Produção e Construção de Xinjiang

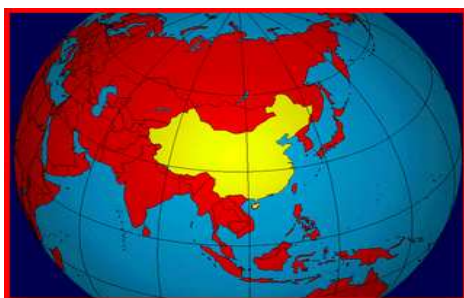
"Declaro que o citado acima é verdadeiro."

Chen Le, assinatura

Data: 20 de outubro de 2009

Chen Le não se arrepende de ter assinado esse documento e ter se recusado a renunciar sua fé cristã. Sua expulsão teve um preço alto. Ele foi proibido de realizar o exame obrigatório para entrar na faculdade, o que o privou de sua educação futura.

## Adolescente cristão volta para a escola



Uma semana depois que Chen Le foi expulso da escola em que estudava por causa de sua religião, o Secretário da Divisão Escolar, diversos outros orientadores e funcionários da Escola Huashan visitaram Chen Le em sua casa. Apesar de estar escrito no documento que o forçaram a assinar que “ele deveria estudar em outro lugar”, os oficiais convidaram Chen Le para voltar à escola.

O secretário ficou muito preocupado que pressão que a comunidade internacional pudesse causar problemas para ele, colocando em risco sua posição importante no sistema. Em toda a conversa não foi mencionada a questão religiosa, mas as autoridades da escola prometeram investigar quem deixou vazar a informação e a cópia do documento. O secretário e outros líderes trataram Chen Le muito bem, falando gentilmente com o adolescente e sua mãe. No dia seguinte, o menino de 17 anos comemorou com seus companheiros de classe. Para recuperar o tempo perdido, Chen Le pediu para que seus professores dessem aulas de reforço fora dos horários de aula. Ele planeja continuar com seus estudos e fazer a prova para entrar na universidade assim que encerrar o ano acadêmico.

Bob Fu, presidente da ChinaAid, celebrou o acontecimento: “Estamos muito felizes pois as autoridades da escola responderam favoravelmente a esse jovem e sua educação, e somos gratos pelo envolvimento da comunidade internacional em favor de Chen Le. Respeitamos as autoridades e lideranças da Secretaria da Educação, e agradecemos ao secretário por reverter a ordem de expulsão. Estamos felizes por sua disposição em não permitir que a opção religiosa seja motivo para a discriminação e expulsão. Esperamos que casos como este não ocorram no futuro”.

## Cristã é morta por não usar véu islâmico



Fato ocorre na Somália um país do continente africano: Três homens mascarados, pertencentes a um grupo islâmico na Somália, balearam e mataram uma cristã que se recusou a usar véu, como é requerido pelos costumes muçulmanos.

Integrantes do grupo relativamente "moderado" Suna Waljameca mataram Amina Muse Ali, 45, no dia 19 de outubro, em sua residência em Galkayo, na região autônoma de Puntland. Foi o que informou uma fonte local.

Amina disse aos líderes cristãos que havia recebido diversas ameaças de integrantes do Suna Waljameca por não usar véu, um símbolo do islamismo. Ela disse que os membros do grupo estavam monitorando seus movimentos porque suspeitavam que ela era cristã. A fonte conta que Amina ligou no dia 4 de outubro dizendo: "Minha vida está em perigo. Fui alertada que enfrentaria graves consequências se continuasse a viver sem o véu. Eu preciso das orações dos meus irmãos".

"Eu fiquei chocado quando soube que ela havia sido morta. Gostaria de tê-la levado para minha casa. Perdemos uma cristã muito servil", disse a fonte.

Amina foi de Galkayo para Jilib, a 90 quilômetros de Kismayo, em 2007. Ela foi para Puntland em resposta ao convite de uma amiga, Saynab Warsame, do clã de Darod, quando o grupo extremista al Shabaab invadiu Kismayo. Warsame nasceu lá e morou em Jilib, mas se mudou para Puntland quando a guerra começou em 1991.

Não se sabe se a amiga tinha conhecimento sobre a conversão de Amina ao cristianismo. "Ela não deveria saber, porque não era cristã."

Em 1997, Amina, órfã e solteira, entrou para a Associação de irmãos cristãos somalis e era membro de uma igreja não registrada na região de Lower Juba.

## Trinta mulheres cristãs são presas em Asmara



Segundo um grupo de monitoramento, o governo da Eritreia prendeu 30 cristãs idosas neste final de semana. No dia 5 de dezembro, as forças de segurança cercaram um grupo de mulheres que estavam orando juntas em uma casa e levaram-nas para a delegacia de Asmara. A maior parte das mulheres integra a igreja Faith Mission (Missão de fé), uma igreja evangélica com base metodista. A denominação tem cerca de 50 anos na Eritreia, mas se tornou alvo do governo após o surgimento de uma lei que obriga as igrejas a se registrarem. No entanto, foi impossível que a igreja se registrasse, pois o governo permite apenas que três denominações existam legalmente: a Igreja Ortodoxa Eritreia, a Igreja Católica Romana e a Igreja Evangélica Luterana. "Condenamos a prisão das 30 mulheres", disse o diretor regional da International Christian Concern, Jonathan Racho. "Pedimos que os oficiais na Eritreia soltem todos os prisioneiros cristãos no país, e que pare de violar a liberdade religiosa de seu povo." Nos últimos anos, o governo da Eritreia reprimiu até mesmo as igrejas registradas. O líder da igreja ortodoxa ficou em prisão domiciliar durante anos, e há relatos de invasões em cerimônias cristãs, como casamentos. Fontes também indicaram que a tortura de cristãos na prisão é comum. Eles ficam trancados em containeres ao ar livre, e enfrentam um calor insuportável, doenças e angústia. Diz-se que os containeres medem cerca de seis metros, e abrigam de 15 a 20 pessoas. No início desse ano, a rede Compass relatou que muitos cristãos morrem nos campos militares da Eritreia. Entre as últimas fatalidades, está Yemane Kahasay Andom, 43, que morreu no dia 23 de julho na prisão de Mitire. Ele foi torturado e contraiu malária, o que o levou à morte. Mais de 2.800 cristãos estão presos na Eritreia por causa de sua fé. Lembre-se deles em suas orações.

## Pastor chinês é condenado a 15 anos de prisão



As autoridades chinesas condenaram, em segredo, o cristão uigur Alimjan Yimit (Alimujiang Yimiti em chinês) a 15 anos de prisão sob a acusação falsa de “fornecer segredos de estado para organizações estrangeiras”. De acordo com o advogado, Li Dunyong, a acusação contra o líder de 36 anos, detido por mais de anos no Centro de Detenção Kashgar, na região de Xinjiang, está baseada em entrevistas que ele concedeu à mídia estrangeira. “A sentença de 15 anos é muito mais severa do que eu esperava”, afirmou o advogado. “Essa é a pena máxima para a acusação de ‘divulgar segredos de estado’, o que faz com que as ações de Alimujiang sejam classificadas como tendo causado danos irreparáveis no país.” Bob Fu, presidente da organização ChinaAid disse que a sentença de Alimjan foi a pena mais severa aplicada a um líder de igreja doméstica nos últimos dez anos. Os oficiais leram o veredicto para Alimjan enquanto ele estava encarcerado, no dia 27 de outubro. Li confirmou que eles apelaram da sentença. Inicialmente, o Escritório de Segurança Estadual de Kashgar prendeu Alimjan por “suspeita de prejudicar a segurança nacional”, no dia 11 de janeiro de 2008. Como normalmente essas acusações são feitas contra alguém que é considerado inimigo do estado, a família de Alimjan temia que ele recebesse pena capital. Fontes afirmam que o cristão ama e apoia o governo chinês.

## Irmãos cristãos são envenenados por patrão muçulmano

**Obs: Será que eles morreriam se tivessem consagrado o alimento a Deus?**

**Procure na Palavra, peçam a vossos pastores o que Deus faz quando agradecemos pelo alimento.**

Paquistão: Patrões muçulmanos de três faxineiros cristãos teriam os envenenado em um salão de festas no dia 15 de dezembro, matando dois deles. No momento dessa notícia, o terceiro estava lutando contra a morte sob cuidados especiais.

O pai dos três trabalhadores, Yousaf Masih, disse que o proprietário do salão de festas, juntamente com o administrador, envenenaram seus filhos porque eram cristãos que ousaram pedir pelo pagamento que lhes era devido.

Imran Masih, 29, e Irfan Masih, 25, morreram no Salão de Festas Ferozewala Pul após terem sido forçados a beber algo fortemente envenenado, disse Yousaf Masih. O terceiro trabalhador, Aakash Masih, de 23 anos, estava em condições críticas na UTI do Hospital Civil de Gujranwala, na província de Punjab.

“Na posição em que estavam, parece que foram forçados a consumir algum tipo de bebida envenenada, ou alguma droga, e foram deixados lá para morrer”, disse Yousaf Masih. “A administração do salão de festas não telefonou nem os levou para um hospital. Em vez disso, eles nos telefonaram após a morte de dois de nossos entes queridos.”

A delegacia de polícia Colônia dos Povos registrou um assassinato e um caso de fraude contra Imtiyas Warriach, proprietário do salão de festas Ferozewala Pul, e contra o administrador do salão, Abid Virk. Até o momento dessa notícia, os dois permanecem em liberdade. O chefe da delegacia de polícia não estava disponível para comentar o assunto, mas um oficial disse à agência de notícias Compass Direct News que os dois suspeitos seriam presos em breve.

A família soube das mortes quando um outro filho de Yousaf Masih, Javed Masih, de 21 anos, recebeu um telefonema em casa do proprietário do salão, Imtiyas Warriach, dizendo que seu irmão mais velho, Imran Masih, estava morto no chão do salão de festas. Por não terem recebido pagamento, os três irmãos tinham deixado o salão para trabalhar em outro local antes de terem regressado no fim-de-semana que antecedeu o envenenamento. Javed Masih disse que falara ao telefone com Imtiyas na sexta-feira, dia 11/12, quando o proprietário ligara pedindo que seus três irmãos voltassem ao trabalho. “O proprietário e o administrador do salão de festas me ligaram na manhã do dia 11 de dezembro e imploraram para que meus três irmãos se reunissem e começassem a trabalhar”, disse Javed Masih. “Eles prometeram pagar seus salários atrasados, bem como um bônus de natal e as horas extras. Meus irmãos concordaram e foram trabalhar



na manhã seguinte.”

Quando Yousaf e Javed Masih foram chamados ao salão de festas, no dia 15 de dezembro, encontraram Imran Masih e Irfan Masih mortos. Aakash Masih estava vivo, mas ainda deitado no chão, disseram eles.

Yousaf Masih disse que, há muito tempo, seus filhos tinham-lhe dito que o proprietário Imtiyas Warriach e o administrador Abid Virk se recusavam a pagar suas diárias e que os administradores e membros da equipe do salão falavam-lhes de forma depreciativa por serem cristãos.

“Sobre a exigência de suas diárias, o proprietário e o administrador tinham-lhes ameaçado que continuariam a trabalhar sem pagamento ou enfrentariam consequências terríveis”, disse Yousaf Masih. “Após meus filhos terem voltado a trabalhar como faxineiros, tanto o proprietário como o administrador começaram a ridicularizá-los por terem deixado o emprego anteriormente. Os dois muçulmanos zombaram de meus filhos por serem cristãos e os chamou de nomes pejorativos tais como "Chootra"”.

Yousaf Masih, de 47 anos, disse ao Compass no escritório de uma organização de direitos humanos que seus filhos haviam trabalhado no mesmo salão de festas desde o dia de sua abertura em 2005. Soluçando, ele disse que o proprietário e o administrador nunca lhes pagaram o salário completo durante esse tempo. Então, eles começaram a procurar por outro trabalho algumas semanas antes do festival islâmico de sacrifício, chamado Eid-ul-Azha. Os muçulmanos evitam casamentos durante o mês islâmico de Muharram. Então, na pequena janela de tempo entre esse mês e o fim do festival de Eid-ul-Azha, os salões de festas de casamento prosperam e precisam de toda a ajuda possível, disse ele. Javed Masih disse que os corpos de Imran Masih e Irfan Masih foram levados para o necrotério do Hospital Civil de Gujranwala para autópsia.

**FONTE: MINISTÉRIO PORTAS ABERTAS**

<http://queroouvirsuavoz.blogspot.com/2009/10/mulcumanos-invadem-terreno-usado-por.html>

Pesquisa elaborada por:

Emanuel Fernandes

[Texto escrito em Português do Brasil](#)